

Povos Indígenas no Brasil

Fonte UESP

Class.: 302

Data 21/03/19

Pg.: _____

Andreazza renovará os quadros da Funai

Da sucursal de
BRASILIA

Ao comentar ontem a invasão que um grupo de chefes indígenas fez, pela manhã, ao gabinete do presidente interino da Funai, José Aguiar, o ministro do Interior, Mario Andreazza, admitiu que a questão indígena vive, atualmente, um clima tenso e, por isso, ele vê como única saída uma renovação total dentro da Fundação Nacional do Índio. Pessoalmente, contudo, Andreazza afirmou que não tem acusação alguma contra qualquer funcionário do organismo.

Os chefes indígenas xavantes que invadiram o gabinete do presidente da Funai exigiram, ao fim de um diálogo ríspido, o retorno do antropólogo Claudio Romero, afastado daquele órgão público. Os índios, que chegaram a tomar das mãos de Aguiar a portaria que afastou o antropólogo, intimidaram a direção da Fundação que convocou agentes da Polícia Federal para guardarem a sua sede e a do Ministério do Interior, temendo novas manifestações.

Mario Andreazza, ao ser informado do incidente e ao adiantar sua disposição de alterar a direção do órgão, disse que a mudança "não será apenas um remanejamento, mas um renovação a

ser feita através do novo presidente Ademar Ribeiro da Silva, que amanhã assume suas funções".

A propósito de seu encontro com os xavantes, na sexta-feira passada, o novo ministro disse que os índios lhe haviam dado um prazo de dois meses para estudar as reivindicações apresentadas por eles. "Prometi estudar os pedidos feitos pelos índios, especialmente aqueles referentes às pessoas que eles pediam para serem afastadas do Serviço de Proteção ao Índio. Posso garantir que a justiça será feita, pois nosso objetivo é cuidar do índio, garantindo a sua terra e sua cultura."

"Encaro os acontecimentos de hoje — acrescentou — com uma atitude de paciência e pretendo resolver este problema através do diálogo com os índios. Já suspendemos a vigilância feita pela Polícia Federal no Ministério do Interior e os índios nos devolveram a portaria que tomaram do presidente interino. A Funai esta orientada para que os índios que estão em Brasília não sofram qualquer tipo de intimidação ou violência."

NA FUNAI

A chegada súbita dos chefes xavantes, na manhã de ontem, à sede da Funai, pegou desprevenidos os seus dirigentes. Os índios entraram na sala do presi-

dente interino e ficaram bloqueando a porta exigindo, antes, a presença da imprensa. Os chefes mais exaltados eram Mario Juruna, Aniceto e Cipriano, que passaram a exigir que José de Aguiar assinasse imediatamente uma portaria readmitindo Claudio Romero. No princípio, o presidente interino ponderou que o antropólogo havia sido afastado por terem sido constatadas irregularidades em suas prestações de contas. "Isso não interessa para nós — disseram os índios —, nós sabemos apenas que ele é nosso amigo."

Em determinado ponto da conversa, Aguiar, impaciente, gritou: "Nós não vamos admitir ladrões dentro da FUNAI". Essa atitude irritou os índios, e José Aguiar acabou pedindo desculpas, chegando a redigir, em rascunho, um documento que readmitia Claudio Romero. Os índios, durante toda a reunião no gabinete da presidência da FUNAI, controlavam todos que saíam e entravam no gabinete, e um deles portava, ostensivamente, um chifre de boi como se fosse uma arma.

FÉRIAS NA SERRA

Temperatura máx. de 25°C, luxo, conforto da Pousada do Barão em S. Francisco dos Campos sensacional. Tels. 35-9444, 35-7631, 36-2672 e 36-2689 (SP).